

# PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos  
Inventário de Riscos e Plano de ação

**RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA**  
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA



**RAMBO MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA**  
R BENTO GONCALVES, 1889 - CENTRO - CAXIAS DO SUL/RS

---

# Programa de Gerenciamento de Riscos

Emitido em 05/08/2025

## RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

47.252.003/0001-86

### Endereço

R Borges de Medeiros, 246 - Integracao - Passo Fundo/RS  
99034-310

### CNAE

7112-0/00 - Serviços de engenharia  
Grau de Risco 1



# Índice

<b>Introdução PGR</b>	<b>1</b>
Glossário	1
Objetivos	1
Objetivos Específicos	1
Identificação das Exposições Ergonômicas	2
Medidas de Proteção	2
Grupo Homogêneo de Exposição - GHE	3
Plano de Atendimento a Emergência - PAE	3
Orientações de Prevenção ao Covid-19	4
<b>Inventário de Riscos</b>	<b>5</b>
<b>Introdução</b>	<b>6</b>
NR 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais	6
Metas	6
GRO x PGR	6
Identificação Preliminar de Perigo	6
Controle dos Riscos Ocupacionais	6
Riscos Ambientais	7
Identificação das Exposições Ocupacionais	7
Avaliação das Exposições Ocupacionais	7
Quantificação e Qualificação dos Riscos	8
Análise de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho	8
Considerações Sobre Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho	9
Matriz de Risco	9
Unidade: RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	10
GHE: ADMINISTRATIVO	10
GHE: ELETRICA	13
GHE: ENCANAMENTO	17
GHE: ENGENHARIA	22
GHE: OBRAS	26
GHE: PINTURAS	31
GHE: TRANSPORTE	36
<b>Assinaturas do Inventário de Riscos</b>	<b>43</b>
<b>Plano de Ação</b>	<b>44</b>
<b>Introdução</b>	<b>45</b>
Plano de Ação	45
Objetivo	45
<b>Unidade: Todas</b>	<b>46</b>
<b>Conclusão</b>	<b>57</b>
Considerações Finais	57
<b>Assinaturas do Plano de Ação</b>	<b>57</b>
<b>Conclusão PGR</b>	<b>58</b>
Considerações Finais	58
<b>Assinaturas da Conclusão PGR</b>	<b>58</b>
<b>Anexos</b>	<b>59</b>

---

# Introdução PGR

## Glossário

ASO: Atestado de Saúde Ocupacional  
CA: Certificado de Aprovação  
CAT: Comunicação de Acidente de Trabalho  
CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes  
CLT: Consolidação das Leis do Trabalho  
CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
dB: Decibéis  
EPC: Equipamentos de Proteção Coletiva  
EPI: Equipamentos de Proteção Individual  
FISPQ: Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico  
GHE: Grupo Homogêneo de Exposição  
IBUTG: Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo  
LIP: Laudo de Insalubridade e Periculosidade  
LTCAT: Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho  
MTE: Ministério do Trabalho e Emprego  
NHO: Normas de Higiene Ocupacional  
NR: Norma Regulamentadora.  
PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional  
PGR: Programa de Gerenciamento de Riscos  
PGRTR: Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural  
PPP: Perfil Profissiográfico Previdenciário  
PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais  
SESMT: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho  
SST: Saúde e Segurança do Trabalho

## Objetivos

O Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais presente na Norma Regulamentadora 01 - NR 01 deve ser utilizado para fins de prevenção e gerenciamento dos riscos ocupacionais, além de preservar a saúde, a integridade física e a mental dos colaboradores desta Empresa, através da antecipação e reconhecimento de perigos e riscos ocupacionais para assim consequente controlar e implantar medidas preventivas e planos de emergência.

Para questões como adicional de insalubridade ou periculosidade, o item 1.5.2 da norma orienta que sejam utilizadas as NR 15 e 16 respectivamente, e para aposentadoria especial a empresa deve utilizar o anexo 4 do Decreto 3048/99 e as demais normas previdenciárias relacionadas.

## Objetivos Específicos

- Avaliação de Desempenho;
- Avaliação dos Riscos Ocupacionais com seu nível;
- Classificação do Risco;
- Elaboração de Matriz de Riscos;
- Evitar e Controlar os Riscos Ocupacionais;
- Identificação da Organização;
- Identificação dos Perigos;
- Identificação dos Riscos;
- Medidas de Prevenção;
- Monitoramento a exposição de Perigos e Riscos;
- Planos de Emergência.

## Identificação das Exposições Ergonômicas

A organização deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR 17, através de Check Lists ou demais ferramentas, para a identificação e controle dos possíveis fatores ergonômicos nas atividades e postos de trabalho.

Conforme a NR 17 em seu item 17.1.2 - Para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, devendo a mesma abordar, no mínimo, as condições de trabalho, conforme estabelecido nesta Norma Regulamentadora.

Na fase de identificação dos fatores ergonômicos, devemos levar em consideração os itens da NR 17:

- Condições ambientais de trabalho;
- Determinação do conteúdo de tempo;
- Equipamentos dos postos de trabalho;
- Exigência de tempo;
- Índice de temperatura efetiva entre 20°C (vinte) e 23°C (vinte e três graus centígrados);
- Levantamento, transporte e descarga individual de materiais;
- Mobiliário dos postos de trabalho;
- Modo operatório;
- Níveis de ruído até 65 dB(A);
- Organização do trabalho;
- Ritmo de trabalho;
- Umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento;
- Velocidade do ar não superior a 0,75 m/s.

Conteúdo das tarefas:

- ANEXO I - Trabalho dos operadores de checkout;
- ANEXO II - Trabalho em teleatendimento / Telemarketing.

## Medidas de Proteção

### 1. Equipamentos de Proteção Individual - EPI:

São dispositivos de segurança utilizados por trabalhadores para reduzir os riscos de acidentes e doenças ocupacionais. Eles são essenciais para proteger a integridade física e saúde dos trabalhadores, principalmente em ambientes de trabalho com riscos elevados.

Os EPIs são classificados de acordo com os riscos que protegem, e podem ser usados para proteger diferentes partes do corpo, como olhos, ouvidos, cabeça, mãos, pés, entre outros. Alguns exemplos comuns de EPIs incluem capacetes, óculos de segurança, protetores auriculares, luvas, botas de segurança, cintos de segurança, entre outros.

Os EPIs devem ser escolhidos de acordo com os riscos existentes no ambiente de trabalho e a atividade que será realizada, e devem ser adequados ao tipo físico do trabalhador. Além disso, é fundamental que os EPIs sejam usados corretamente e que passem por manutenção regular, para garantir a sua eficácia.

Os empregadores são responsáveis por fornecer aos trabalhadores os EPIs adequados e em boas condições, além de garantir que sejam utilizados corretamente. Já os trabalhadores têm a obrigação de utilizar os EPIs fornecidos, zelar pela sua conservação e informar ao empregador qualquer defeito ou problema de adaptação do equipamento.

### 2. Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC:

São dispositivos utilizados para proteger a integridade física e a saúde dos trabalhadores em um ambiente de trabalho. Ao contrário dos EPIs, que são dispositivos de proteção individual, os EPCs visam a proteção coletiva, ou seja, são instalados em áreas de trabalho que oferecem riscos à saúde e segurança dos trabalhadores.

Os EPCs têm como objetivo controlar os riscos no ambiente de trabalho, eliminando ou reduzindo a possibilidade de acidentes e doenças ocupacionais. Eles podem ser utilizados em diversos tipos de ambiente, desde locais de trabalho com altura elevada, como plataformas de trabalho em altura, até locais que ofereçam riscos de contaminação, como laboratórios químicos.

Alguns exemplos de EPCs incluem sistemas de ventilação, guarda-corpos, extintores de incêndio, sinalização de segurança, entre outros. Os EPCs devem ser instalados e mantidos em boas condições de funcionamento, e sua utilização deve ser regulamentada por normas e procedimentos de segurança específicos.

Os empregadores são responsáveis por fornecer e manter em boas condições os EPCs adequados para o ambiente de trabalho, além de garantir que seus funcionários estejam devidamente treinados para utilizá-los. Já os trabalhadores têm a obrigação de utilizar os EPCs disponibilizados e informar ao empregador qualquer problema ou necessidade de manutenção desses equipamentos.

## Grupo Homogêneo de Exposição - GHE

Os GHE são os alicerces para avaliação de exposições dos trabalhadores aos agentes ambientais nos locais de trabalho, na forma concepcional corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição aos agentes de um determinado local, onde a homogeneidade resulta do fato da distribuição de probabilidade de exposição poder ser considerada a mesma para todos os membros do grupo. Isso não implica em concluir que todos eles necessitem sofrer idênticas exposições num mesmo dia. Como decorrência da aplicação dos fundamentos em que se baseia a estatística como ciência, um pequeno número de amostras selecionadas randomicamente, ou seja, aleatoriamente, pode ser utilizado para determinar as distribuições de exposição dentro de um GHE.

Antes de analisarmos a estrutura do GHE devemos entender os verdadeiros objetivos de sua aplicação, são elas:

- O que for constatado dentro da amostragem deverá ser considerado válido para cálculo da média do conjunto, ou seja, para o GHE.
- Utilizar os resultados obtidos na amostragem como se fossem representativos para cada trabalhador isoladamente.

Em face ao entendimento acima citado, temos que é fundamental para uma boa avaliação, o estabelecimento de critérios que tornem a amostragem o mais fiel retrato tanto da média da população avaliada, de cada um de seus componentes especificamente.

No caso da aplicação do GHE realizada como rotina nos ambientes laborais, o que se tem normalmente como objetivo, corresponde à segunda hipótese, ou seja, procurar atribuir a cada um dos trabalhadores do referido grupo, os resultados obtidos numa amostragem da qual ele, provavelmente, não participou. A validade desse procedimento desde que se busque sempre a verdade técnica, o que corresponde nesse caso à escolha das variáveis mais precisas possíveis para serem utilizadas na estruturação do GHE.

## Plano de Atendimento a Emergência - PAE

**1. Em caso de ocorrência de acidente, onde a vítima precise ser removida para centro de atendimento médico, serão tomadas as seguintes providências:**

- Transporte para o hospital mais próximo, definido pela Contratante.

**2. Informações Importantes em caso de Emergência:**

- Profissionais treinados em Primeiros Socorros;
- Informações de localização da caixa de primeiros socorros;
- Nome dos profissionais Brigadistas ou treinados;
- Informações de Hospitais próximos, tempo e localização;
- Informações de telefones úteis;
- Em caso de acidentes com produtos químicos checar as providências sugeridas pela FISPQ do produto.

**3. Na ocorrência de pequenos acidentes:**

- Encaminhar a vítima para o almoxarifado do canteiro, onde se encontra o material de primeiros socorros, e funcionário treinado em primeiros socorros para o atendimento;
- Comunicar ao setor de segurança no trabalho.

**4. Na ocorrência de acidentes de gravidade média ou alta:**

- Acionar o 193 para resgate;
- Comunicar à Setor Responsável da Contratante, setor de segurança do trabalho ou ao departamento de recursos humanos;
- A assistência social da empresa deverá acompanhar o desenvolvimento do quadro do funcionário acidentado.

**5. No caso de ocorrência de acidente com óbito:**

- Comunicar à Administração da Contratante, ao setor de segurança do trabalho ou ao departamento de recursos humanos;
- Comunicar a Polícia Civil;
- Isolar a área do acidente;
- Comunicar à Delegacia Regional do Trabalho;
- Não mexer no local até liberação por parte da polícia ou DRT;
- A assistência social da empresa deverá acompanhar e orientar à família da vítima nos trâmites legais necessários e no apoio psicológico necessário durante e na sequência do evento. Todo apoio deve ser realizado de forma a mitigar o

sofrimento de um acidente, tanto ao acidentado como à família do acidentado.

## Orientações de Prevenção ao Covid-19

### 1. O que é COVID-19:

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório).

### 2. Como é transmitido:

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:

- Toque do aperto de mão;
- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

### 3. Quais são os sintomas:

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns:

- Tosse;
- Febre;
- Coriza;
- Dor de garganta;
- Dificuldade para respirar.

### 4. Como se proteger:

As recomendações de prevenção à COVID-19, de acordo com a Secretaria de Saúde são as seguintes:

- Utilize máscaras bem ajustada ao rosto em casa ou em locais públicos;
- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%;
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos;
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados;
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos;
- Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando;
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto;
- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se puder, fique em casa;
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos;
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável;
- Não viajar durante o seu período de isolamento. Após esse período, orienta-se fazer teste para detecção do vírus SARS-CoV-2, preferencialmente teste rápido de antígeno, e só viajar se o resultado for negativo e que esteja sem sintomas antes da viagem. Caso não for possível realizar o teste, orienta-se adiar a viagem.

### 5. Em caso de contaminação:

- Pacientes com sintomas e que só testaram positivo uma vez: 10 dias de isolamento a partir da data de início dos sintomas;
- Pacientes sem sintomas e que testaram positivo: 5 dias de isolamento.

Pacientes com Covid-19 podem sair do isolamento antes do tempo recomendado se fizerem um novo teste e o resultado der negativo.

Fonte: <http://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#como-se-proteger>  
Caxias do Sul/RS, 19 de junho de 2020 as 15:50hrs.

# Inventário de Riscos



---

# Introdução

## NR 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1.

NR 1 teve sua atualização publicada em março de 2020. Apresentando o conceito do GRO, que deve implementar um PGR. O PGR deve incluir ou ser integrado aos planos, cronogramas e demais documentos solicitados pela legislação de SST. Assim, centraliza o gerenciamento de todos os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Ao mesmo tempo, organizando um sistema de gestão de proteção trabalhista na empresa para reduzir os riscos e acidentes de trabalho.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

## Metas

De acordo com a NR 01, o GRO, tem como meta a política do SGSST, visando a eliminação, atenuação e controle nas exposições à riscos ocupacionais, bem como medidas preventivas para a promoção, preservação na saúde e a qualidade de vida de todos os colaboradores e demais partes interessadas no processo. Além de ter como base a elaboração do PGR, onde o mesmo terá o Inventário de Riscos e o Plano de Ação.

## GRO x PGR

O GRO envolve uma gestão de risco profissional completa em termos de constituição da empresa. Deve constituir, ou seja, formar um PGR, que por sua vez estabelecerá um plano de ação para minimizar os riscos identificados no inventário de riscos. O PGR deve estar integrado aos demais planos e programas solicitados pela legislação de saúde e segurança.

## Identificação Preliminar de Perigo

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- Para as atividades existentes;
- Em mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a organização deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes. A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Identificação das fontes ou circunstâncias;
- Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

## Controle dos Riscos Ocupacionais

O empregador deve desenvolver e aplicar o PGR em seu estabelecimento, por meio de ações de saúde e segurança que visem à prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

A implementação de medidas de prevenção deve seguir a seguinte ordem de prioridade:

- Eliminação dos fatores de risco;
- Adoção de medidas de proteção coletiva visando controlar e minimizar os fatores de risco;
- Adoção de medidas de proteção administrativas e de organização do trabalho visando controlar e minimizar os fatores de risco;
- Adoção de medidas de proteção individual.

## Riscos Ambientais

### Identificação das Exposições Ocupacionais

A legislação de segurança do trabalho brasileira considera como riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos. Para que sejam considerados fatores de riscos ambientais estes agentes precisam estar presente no ambiente de trabalho em determinadas concentrações ou intensidade, e o tempo máximo de exposição do trabalhador a eles é determinado por limites pré-estabelecidos.

Segundo o item 9.3.1 da NR 09, a identificação das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos deverá considerar:

1. Descrição das atividades;
2. Identificação do agente e formas de exposição;
3. Possíveis lesões ou agravos à saúde relacionados às exposições identificadas;
4. Fatores determinantes da exposição;
5. Medidas de prevenção já existentes;
6. Identificação dos grupos de trabalhadores expostos;

#### 7. Agentes Físicos

Aqueles decorrentes de processos e equipamentos produtivos podem ser:

- Ruído e Vibrações;
- Pressões anormais em relação à pressão atmosférica;
- Temperaturas extremas (alta e baixa);
- Radiações ionizantes e Radiações não ionizantes;
- Infrassom;
- Ultrassom.

#### 8. Agentes Químicos

Aqueles decorrentes da manipulação e processamento de matérias primas e destacam-se:

- Poeiras e Fumos - Aerodispersóides;
- Névoas e Neblinas - Aerodispersóides;
- Gases e Vapores - Aerodispersóides;

#### 9. Agentes Biológicos

Aqueles oriundos da manipulação, transformação e modificação de seres microscópicos, dentre eles:

- Germes;
- Bactérias;
- Fungos;
- Bacilos;
- Parasitas;
- Protozoários;
- Vírus;
- Dentre outros.

### Avaliação das Exposições Ocupacionais

Deve ser realizada uma análise prévia das atividades de trabalho e dos dados já disponíveis sobre agentes físicos, químicos e biológicos, a fim de determinar a necessidade de adoção direta de medidas preventivas ou de avaliações qualitativas ou, quando for o caso quantitativas.

A avaliação quantitativa das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos, quando necessária, deverá ser realizada para:

- Comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;
- Dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;
- Subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

Os resultados das avaliações das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos devem ser incorporados ao

inventário de riscos do PGR.

As avaliações das exposições ocupacionais devem ser registradas pela organização, conforme os aspectos específicos constantes nos Anexos da NR 9.

## Quantificação e Qualificação dos Riscos

A escolha do GHE ocorre durante a fase de estudo, quando se processam as etapas para estabelecer metas e prioridades de avaliação. As variáveis que influenciam diretamente em sua formação são:

- Tipo do processo / Operação;
- Atividades / Tarefas dos trabalhadores;
- Agentes ambientais, fontes geradoras, trajetórias e meios de propagação;
- Intensidade / Concentração dos agentes;
- Identificação e número de trabalhadores;
- Experiência dos trabalhadores;
- Agravos à saúde dos trabalhadores;
- Variações de clima e de horários das exposições;
- Frequência das ocorrências;
- Interferência de tarefas vizinhas;
- Dados das prováveis exposições levantados na fase de antecipação.

Como se observa, a escolha do GHE decorre de um estudo altamente complexo, envolvendo a análise de muitas variáveis. Conforme o critério de utilização dessas variáveis, poderemos dar ao GHE um caráter extensivo ou restritivo, por exemplo, se incluirmos no mesmo grupo trabalhadores expostos a diversas fontes de ruídos em diferentes locais, estaremos ampliando o GHE, tendo com isso, resultados menos precisos, no entanto, se admitirmos no mesmo grupo, apenas os expostos às fontes de um só local de trabalho, estaremos restringindo o universo de amostragem, no entanto garantiremos uma maior credibilidade aos resultados, portanto, pequenas alterações introduzidas na escolha da base, podem modificar substancialmente os resultados, chegando a deturpar as conclusões.

Após a análise das variáveis presentes no ambiente de trabalho, deve ser escolhido o parâmetro que servirá como base para estruturação do GHE, normalmente a escolha recairá sobre um dos parâmetros a seguir:

- Tarefas dos Trabalhadores;
- Agentes ambientais.

Para determinação de condições de nocividade ou atendimento às prescrições do INSS, o parâmetro escolhido corresponde a todos os agentes presentes no ambiente de trabalho. A utilização do resultado da amostragem como representativo à exposição de cada trabalhador individualmente, será tão mais correta quanto mais à amostragem procurar ser restrita a:

- Fontes geradoras com Intensidade / Concentrações similares;
- Locais de trabalho com características comuns;
- Atividades desenvolvidas com exposições ambientais similares (Ruído, Calor, Taxa de Metabolismo, Vibração, Umidade, Poeiras, Fumos, Hidrocarbonetos, etc.);
- Turnos de trabalho semelhantes.

Em decorrência do exposto acima, podemos concluir que o GHE pode ser entendido como: "Trabalhadores engajados em atividades semelhantes pelo mesmo período de tempo, em turnos de trabalho similares, nos mesmos locais de trabalho e expostos aos mesmos agentes de risco, independentemente de seu registro".

## Análise de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho

A organização deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho. As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- Considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;
- Identificar os fatores relacionados com o evento;
- Fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes;
- Após a Conclusão da investigação, a causa da mesma deve ser incluída neste documento;
- Todo acidente ou doença relacionado ao trabalho, deve ser revisto a análise estabelecida no Inventários de Riscos e neste documento.

Na ocorrência de qualquer acidente ou doença relacionada ao trabalho, devem ser informados os seguintes setores:

- Departamento de SST;

- Departamento Pessoal;
- Jurídico;
- Demais responsáveis.

## Considerações Sobre Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho

Conforme previsto no item 1.5.3.2.1 da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), os fatores de risco psicossociais devem ser considerados no processo de gerenciamento de riscos ocupacionais, em articulação com os parâmetros estabelecidos pela Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17). A gestão de tais fatores deve contemplar a identificação de perigos, a avaliação e o controle dos riscos que possam comprometer a saúde mental e o equilíbrio psicossocial dos trabalhadores.

A NR-17 estabelece a obrigatoriedade da Gestão da Ergonomia, cuja finalidade é adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, visando à promoção do conforto, da saúde e do desempenho seguro. Esta gestão deve incluir a abordagem dos fatores psicossociais, por meio da Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) obrigatória em todas as organizações e, quando aplicável, por meio da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), conforme previsto no item 17.3.2 da norma supracitada.

Entre os fatores de risco psicossociais que devem ser observados, destacam-se: excesso ou insuficiência de demandas laborais, conflitos interpessoais, ausência de apoio organizacional, falta de clareza quanto às responsabilidades atribuídas, ausência de reconhecimento, restrição à autonomia e exposição a situações de assédio ou violência no ambiente de trabalho. Tais condições podem estar associadas ao desencadeamento de agravos à saúde mental e física dos trabalhadores, como transtornos ansiosos, depressivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

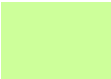

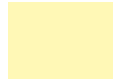


A organização deve garantir que a identificação e avaliação desses fatores seja conduzida com base em metodologia apropriada, com participação efetiva dos profissionais de SST e demais áreas envolvidas, assegurando o cumprimento da legislação vigente e a implementação de medidas preventivas compatíveis com os riscos identificados.

## Matriz de Risco

Os riscos ocupacionais devem ser classificados quanto à frequência da exposição e a severidade do risco, a fim de determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e controle conforme a aceitabilidade do risco, de acordo com a matriz de risco observada na figura abaixo. A categorização dos riscos deve ser feita tanto para o risco puro, ou seja, sem medidas de controle quanto para o risco residual que é aquele após a tomada de medidas de controle.

Leve				
Moderado				
Sério				
Severo				
Classificação de Efeito / Frequência	Ocasional	Intermitente	Habitual	Permanente

				
Risco Irrelevante	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Risco Crítico

## UNIDADE

## RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

47.252.003/0001-86

## Endereço

R Borges de Medeiros, 246 - Integracao - Passo Fundo/RS

99034-310

## CNAE

7112-0/00 - Serviços de engenharia

Grau de Risco 1

## Caracterização dos processos e ambientes de trabalho

## 26 funcionários

Setor	Cargo	Funcionários
ADMINISTRATIVO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	0
	ENCARREGADO(A) DE OBRAS	1
OBRAS	AGENTE DE SANEAMENTO	10
	AUXILIAR DE ENCANADOR(A)	0
	AUXILIAR DE PEDREIRO	1
	CARPINTEIRO	0
	ELETRICISTA	0
	ENCANADOR(A)	0
	ENGENHEIRO(A)	0
	FERREIRO	0
	OPERADOR(A) DE SANEAMENTO	0
	PEDREIRO	4
	PINTOR(A)	4
TRANSPORTE	MOTORISTA DE CACAMBA	3
	OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA	3

## GHE

## ADMINISTRATIVO

## 1 funcionário

Descrição do local	Ambiente para atividades administrativas, com computadores, mesas, cadeiras.
Descrição da atividade	ADMINISTRATIVO

## Setor ADMINISTRATIVO

Ambiente para atividades administrativas, com computador, mesa, cadeira.

Cargo AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Realiza atividades administrativas tais como dar suporte administrativo e técnico, atender usuários, fornecer e receber informações, tratar de documentos variados, organizar documentos, atendimento telefônico, agendar reuniões, elaborar relatórios entre outras atividades pertinentes a função.
CBO: 4110-10
Funcionários: 0
<b>Cargo ENCARREGADO(A) DE OBRAS</b>
O encarregado de obras é considerado um mestre de obras, mas com menos experiência. O encarregado de obras tem a função de coordenar o serviço dos demais funcionários, como pedreiros, serventes, carpinteiros, encanadores e eletricitas. O encarregado de obras é subordinado direto do mestre de obras. No entanto, na ausência do mestre, o encarregado fica responsável pelas atividades das obras, e sob orientação do engenheiro.
CBO: 7102-05
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ADMINISTRATIVO			
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente em geral.		
Melo de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Aceitável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo	Dosímetro de Ruído
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	71.50	80.00 dB(A)	85.00 dB(A)
Prevenção e controle			
Medldas administrativas	Monitoramento dos níveis de ruído.		
Ações necessárias	Seguir o plano de ação e demais orientações conforme a legislação vigente e aplicável ao risco.		
Orientação	Não é necessário o uso de protetor auricular para as atividades executadas. Conforme a NR 15, as medidas de controle deverão ser tomadas para ruídos acima de 80dB.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Exigência postural		
Fundamentação legal	NR 17: Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Aceitável
Prevenção e controle			

Medidas administrativas	Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17.
Ações necessárias	Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.
Orientação	Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Riscos Psicossociais		
Fundamentação legal	NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.		
Fontes ou circunstâncias	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.		
Ações necessárias	Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.		
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos		
Fundamentação legal	NR 17: Ergonomia.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões.		
Fontes ou circunstâncias	Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Ações necessárias	Demarcações no ambiente de trabalho de quinas, móveis e mais superfícies com quinas vivas que possam vir causar ferimentos, juntamente com o arredondamento de quinas próximas ao ambiente de trabalho.		

Orientação	Adequação do mobiliário no ambiente de trabalho.
------------	--

Quadro Consolidado									
Inventário de Risco - ADMINISTRATIVO									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Ruído	Ambiente em geral.	06:00	Per	Quant	71.50	Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Baixo	Aceitável
Exigência postural	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Baixo	Aceitável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Baixo	Tolerável
Mobiliário e/ou superfícies comquinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos	Mobiliário e/ou superfícies comquinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Baixo	Tolerável

GHE

## ELETRICA

Descrição do local	Sala de alvenaria, piso cerâmico, iluminação artificial ou natural por janela e portas.
Descrição da atividade	ELETRICA

Setor OBRAS
Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.
Cargo ELETRICISTA
Planeja serviços elétricos, instalação de baixa tensão. Monta e repara instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, indústrias e comerciais. Trabalha com altura superior acima de 2 metros.
CBO: 7156-15
Funcionários: 0

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ELETRICA			
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente em geral.		
Melo de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento



RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo		Dosímetro de Ruído	
Data da medição		Medição		Nível de ação	
05/08/2025		76.00		80.00 dB(A)	
Prevenção e controle					
Medidas Individuais (EPI)		Protetor Auditivo Concha CA: 5228 Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512			
Medidas administrativas		Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).			
Ações necessárias		Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco.			
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.			
Identificação					
Grupo		Perigo/Fator de Risco			
Ergonômico		Exigência postural			
Fundamentação legal		NR 17: Ergonomia			
Possíveis lesões ou agravos à saúde		LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.			
Fontes ou circunstâncias		Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos			
Avaliação					
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério	
06:00		Permanente		Qualitativo	
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco	
Leve		Habitual		Risco Baixo	
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17.			
Ações necessárias		Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.			
Orientação		Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.			
Identificação					
Grupo		Perigo/Fator de Risco			
Ergonômico		Riscos Psicossociais			
Fundamentação legal		NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia			
Possíveis lesões ou agravos à saúde		Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.			
Fontes ou circunstâncias		Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.			
Avaliação					
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério	
06:00		Permanente		Qualitativo	
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco	
Leve		Habitual		Risco Baixo	
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.			
Ações necessárias		Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser			

	monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.		
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Choque Elétrico		
Fundamentação legal	NR 10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, queimaduras, lesões nos músculos ou nervos percorridos pela corrente elétrica, parada cardíaca e óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Fontes e equipamentos energizados de baixa e alta tensão.		
Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
04:00	Intermitente		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Sério	Habitual	Risco Alto	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Isolamento de partes energizadas Extintor de incêndio Banqueta isolante fita de sinalização Cones de sinalização		
Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Calça eletrecista NR-10 CA: 39721 Camisa eletrecista NR-10 CA: 30975 Luva emborrachada (Isolante) CA: 29773 Protetor facial contra arco elétrico CA: 45107		
Medidas administrativas	Treinamentos aos trabalhadores sobre os Primeiros Socorros em casos de choque elétrico. Treinamento de NR 10. Entrega e fiscalização de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração de Ordem de Serviço.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Diferença de nível maior que dois metros		
Fundamentação legal	NR 35: Trabalho em Altura.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em altura		
Meio de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
04:00	Permanente		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Ponto de Ancoragem Guarda corpo		
Medidas Individuais (EPI)	Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-queda CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Orientação	Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes		

Fundamentação legal	NR 36: Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, Item 36.8						
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas.						
Fontes ou circunstâncias	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes						
Meio de Propagação	Contato						
Avaliação							
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério			
04:00		Intermitente		Qualitativo			
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco		Classificação	
Leve		Habitual		Risco Baixo		Tolerável	
Prevenção e controle							
Medidas individuais (EPI)		Luva multitato poliamida flextátil CA: 29014					
Medidas administrativas		Treinamentos e orientações referentes ao uso de objetos cortantes e perfurocortantes. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.					
Ações necessárias		Fornecimento de ferramentas e equipamentos adequados para cada tipo de atividade.					
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.					
Identificação							
Grupo		Perigo/Fator de Risco					
Acidente		Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos					
Fundamentação legal		NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia					
Possíveis lesões ou agravos à saúde		Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros.					
Fontes ou circunstâncias		Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos.					
Meio de Propagação		Contato					
Avaliação							
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério			
06:00		Permanente		Qualitativo			
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco		Classificação	
Leve		Habitual		Risco Baixo		Tolerável	
Prevenção e controle							
Medidas individuais (EPI)		Botina de segurança CA: 12160					
Medidas administrativas		Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.					
Ações necessárias		Elaboração de Análise Preliminar de Riscos.					
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.					
Identificação							
Grupo		Perigo/Fator de Risco					
Acidente		Trabalho em Espaço Confinado					
Fundamentação legal		NR 33: Trabalho em Espaço Confinado.					
Possíveis lesões ou agravos à saúde		Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito.					
Fontes ou circunstâncias		Atividades com eletricidade					
Meio de Propagação		Contato					
Avaliação							
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério			
04:00		Eventual		Qualitativo			
Classif. Efeito		Frequência		Nível de risco		Classificação	
Moderado		Habitual		Risco Médio		Tolerável	
Prevenção e controle							
Medidas coletivas (EPC)		Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases					

Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072
Medidas administrativas	Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06.
Ações necessárias	Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço.
Orientação	Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07.

Quadro Consolidado									
Inventário de Risco - ELETRICA									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Ruído	Ambiente em geral.	06:00	Per	Quant	76.00	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Exigência postural	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Choque Elétrico	Fontes e equipamentos energizados de baixa e alta tensão.	04:00	Int	Quali		Classificação de Efeito Sério	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Alto	Tolerável
Diferença de nível maior que dois metros	Trabalho em altura	04:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Objetos cortantes e/ou perfurocortantes	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes	04:00	Int	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Trabalho em Espaço Confinado	Atividades com eletricidade	04:00	Event	Quali		Classif. Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de risco Risco médio	Tolerável

GHE

## ENCANAMENTO

10 funcionários

Descrição do local	Setor de atividades com encanamento.
Descrição da atividade	ENCANAMENTO

Setor OBRAS
Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.
Cargo AGENTE DE SANEAMENTO
Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.
CBO: 3522-10
Funcionários: 10
Cargo AUXILIAR DE ENCANADOR(A)

Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.
CBO: 7241-10
Funcionários: 0
<b>Cargo ENCANADOR(A)</b>
Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.
CBO: 7241-10
Funcionários: 0
<b>Cargo OPERADOR(A) DE SANEAMENTO</b>
Realizam serviços com redes de água, manutenções de rede de água, trabalhos com esgoto.
CBO: 8622-05
Funcionários: 0

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ENCANAMENTO			
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Radiação não ionizante		
Fundamentação legal	NR 18: Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção; NR 21: Trabalho a Céu Aberto.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros.		
Fontes ou circunstâncias	Radiação não ionizante proveniente dos raios solares.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Aceitável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção (UV) CA: 35157		
Medidas administrativas	Capacitar os trabalhadores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco.		
Ações necessárias	Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Atividades de encanamento		
Meio de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento

RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo		Dosímetro de Ruído	
Data da medição		Medição		Nível de ação	
05/08/2025		79.60		80.00 dB(A)	
Prevenção e controle					
Medidas individuais (EPI)		Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512			
Medidas administrativas		Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).			
Ações necessárias		Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco.			
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.			
Identificação					
Grupo		Perigo/Fator de Risco			
Ergonômico		Exigência postural			
Fundamentação legal		NR 17: Ergonomia			
Possíveis lesões ou agravos à saúde		LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.			
Fontes ou circunstâncias		Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos			
Avaliação					
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério	
06:00		Permanente		Qualitativo	
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco	
Leve		Habitual		Risco Baixo	
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Capacitação dos trabalhadores de acordo com as diretrizes da NR 17.			
Ações necessárias		Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.			
Orientação		Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.			
Identificação					
Grupo		Perigo/Fator de Risco			
Ergonômico		Riscos Psicossociais			
Fundamentação legal		NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia			
Possíveis lesões ou agravos à saúde		Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.			
Fontes ou circunstâncias		Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.			
Avaliação					
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério	
06:00		Permanente		Qualitativo	
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco	
Leve		Habitual		Risco Baixo	
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.			
Ações necessárias		Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou			

	melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.						
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.						
Identificação							
Grupo	Perigo/Fator de Risco						
Acidente	Diferença de nível maior que dois metros						
Fundamentação legal	NR 35: Trabalho em Altura.						
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.						
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em altura						
Meio de Propagação	Contato						
Avaliação							
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério			
04:00		Intermitente		Qualitativo			
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco		Classificação	
Moderado		Habitual		Risco Médio		Tolerável	
Prevenção e controle							
Medidas coletivas (EPC)		Ponto de Ancoragem Guarda corpo					
Medidas Individuais (EPI)		Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-queda CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160					
Medidas administrativas		Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.					
Ações necessárias		Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.					
Orientação		Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades.					
Identificação							
Grupo	Perigo/Fator de Risco						
Acidente	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes						
Fundamentação legal	NR 36: Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, Item 36.8						
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas.						
Fontes ou circunstâncias	Atividades de encanamento						
Meio de Propagação	Contato						
Avaliação							
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério			
06:00		Eventual		Qualitativo			
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco		Classificação	
Leve		Habitual		Risco Baixo		Tolerável	
Prevenção e controle							
Medidas Individuais (EPI)		Luva multitato poliamida flextáctil CA: 29014					
Medidas administrativas		Treinamentos e orientações referentes ao uso de objetos cortantes e perfurocortantes. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.					
Ações necessárias		Fornecimento de ferramentas e equipamentos adequados para cada tipo de atividade.					
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.					
Identificação							
Grupo	Perigo/Fator de Risco						
Acidente	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos						
Fundamentação legal	NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais						
Possíveis lesões ou agravos à	Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros.						



saúde			
Fontes ou circunstâncias	Atividades de encanamento		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração de Análise Preliminar de Riscos.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Trabalho em Espaço Confinado		
Fundamentação legal	NR 33: Trabalho em Espaço Confinado.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Atividades de encanamento		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Eventual	Qualitativo
Classif. Efeito	Frequência	Nível de risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases		
Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072		
Medidas administrativas	Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço.		
Orientação	Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07.		

Quadro Consolidado									
Inventário de Risco - ENCANAMENTO									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Radiação não ionizante	Radiação não ionizante proveniente dos raios solares.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Aceitável
Ruído	Atividades de encanamento	06:00	Per	Quant	79.60	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Exigência postural	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável



	colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.								
Diferença de nível maior que dois metros	Trabalho em altura	04:00	Int	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Objetos cortantes e/ou perfurocortantes	Atividades de encanamento	06:00	Event	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Atividades de encanamento	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Trabalho em Espaço Confinado	Atividades de encanamento	04:00	Event	Quali		Classif. Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de risco Risco médio	Tolerável

GHE

## ENGENHARIA

Descrição do local	obras de escavação e carregamento são realizadas para a remoção dos excessos.
Descrição da atividade	ENGENHARIA

### Setor OBRAS

Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

### Cargo ENGENHEIRO(A)

Serviços vistoria de obras, levantamento de obras, quantitativo de material, coordenação de funcionários, serviços de engenharia.

CBO: 2142 - 05

Funcionários: 0

### Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ENGENHARIA

#### Identificação

Grupo	Perigo/Fator de Risco
Físico	Radiação não ionizante
Fundamentação legal	NR 21: Trabalho a Céu Aberto
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros.
Fontes ou circunstâncias	Trabalho a céu aberto

#### Avaliação

Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério	
06:00		Permanente		Qualitativo	
Classificação de Efeito	Frequência		Nível de Risco		Classificação
Leve	Habitual		Risco Baixo		Tolerável

#### Prevenção e controle

Medidas Individuais (EPI)	Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção UV (cinza) CA: 35157
Medidas administrativas	Capacitar os colaboradores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco.
Ações necessárias	Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação.
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.

#### Identificação

Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente em geral.		
Melo de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo	Dosímetro de Ruído
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	77.64	80.00 dB(A)	85.00 dB(A)
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Protetor Auditivo Concha CA: 5228 Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512		
Medidas administrativas	Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).		
Ações necessárias	Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Vibração de corpo inteiro - AREN		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares.		
Fontes ou circunstâncias	Condução de veículos		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Intermitente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utillzada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Vibração	Medidor de Vibrações
Data da medição	Medição	Nível de Ação Variável	LT - Variável
05/08/2025	0.90	0.50 m/s²	1.10 m/s²
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto.		
Ações necessárias	Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador.		
Orientação	Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Vibração de corpo inteiro - VDVR		

Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares.		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Vibração	Medidor de Vibrações
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	14.00	9.10 m/s1,75	21.00 m/s1,75
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto.		
Ações necessárias	Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador.		
Orientação	Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Exigência postural		
Fundamentação legal	NR 17: Ergonomia.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Aceitável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17.		
Ações necessárias	Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.		
Orientação	Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Riscos Psicossociais		
Fundamentação legal	NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.		
Fontes ou circunstâncias	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			

Medidas administrativas	Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.		
Ações necessárias	Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.		
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas		
Fundamentação legal	CTB: Código de Trânsito Brasileiro.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Condução de veículos		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
06:00	Intermitente		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Treinamentos de direção defensiva.		
Ações necessárias	Dirigir de forma defensiva.		
Orientação	Realizar as verificações e manutenções básicas do veículo.		
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos		
Fundamentação legal	NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos.		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
06:00	Eventual		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Permanente	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Devem ser obedecer aos requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração de Análise Preliminar de Riscos.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Inventário de Risco - ENGENHARIA									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Radiação não ionizante	Trabalho a céu aberto	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Ruído	Ambiente em geral.	06:00	Per	Quant	77.64	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Vibração de corpo inteiro - AREN	Condução de veículos	04:00	Int	Quant	0.90	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Vibração de corpo inteiro - VDVR		06:00	Per	Quant	14.00	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Exigência postural	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Aceitável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Condução de veículos	06:00	Int	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos.	06:00	Event	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Permanente	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável

GHE

## OBRAS

### 5 funcionários

Descrição do local	Atividades relacionada a construção ou reparos.
Descrição da atividade	OBRAS

<b>Setor OBRAS</b>
Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.
<b>Cargo AUXILIAR DE PEDREIRO</b>
Organizam e preparam o local de trabalho na obra, verificam projetos, requisitam e preparam materiais, constroem e reparam fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicam revestimentos e contrapisos, executam e reparam vias, calçadas e escoamento pluvial.
CBO: 7152-10
Funcionários: 1
<b>Cargo CARPINTEIRO</b>
Responsável pela construção, montagem, instalação e reparo de formas e estruturas de madeira utilizadas na execução de concreto armado. Realiza medição, corte, pregação, fixação e ajuste de painéis, escoramentos, vigas, pilares, lajes e outras estruturas temporárias conforme projetos de engenharia.
CBO: 7155-25
Funcionários: 0
<b>Cargo FERREIRO</b>
Atividades de aquecimento, moldagem, corte, forjamento e soldagem de metais, utilizando forja, maçarico, martelos, bigorna, esmeris, equipamentos de solda e ferramentas manuais. Atua na fabricação, montagem e reparo de peças e estruturas metálicas. Realiza leitura de medidas e desenhos técnicos, ajustes de peças, acabamento e inspeção de qualidade, na confecção, montagem e instalação de armaduras metálicas utilizadas em estruturas de concreto armado, bem como na fabricação de ferragens conforme projetos estruturais. Realiza corte, dobra, amarração e fixação de vergalhões, telas e estribos, utilizando ferramentas manuais e máquinas próprias de obra. Auxilia na locação e posicionamento das armaduras nas formas, garantindo conformidade com o projeto e segurança estrutural.
CBO: 7153-15
Funcionários: 0

<b>Cargo PEDREIRO</b>
Organizam e preparam o local de trabalho na obra, verificam projetos, requisitam e preparam materiais, constroem e reparam fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicam revestimentos e contrapisos, executam e reparam vias, calçadas e escoamento pluvial.
<b>CBO: 7152-10</b>
<b>Funcionários: 4</b>

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE OBRAS			
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Radiação não ionizante		
Fundamentação legal	NR 18: Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção; NR 21: Trabalho a Céu Aberto.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros.		
Fontes ou circunstâncias	Radiação não ionizante proveniente dos raios solares.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção (UV) CA: 35157		
Medidas administrativas	Capacitar os trabalhadores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco.		
Ações necessárias	Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente de obras		
Melo de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo	Dosímetro de Ruído
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	86.20	80.00 dB(A)	85.00 dB(A)
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512		

Medidas administrativas	Treinamentos do uso correto de EPI's conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).
Ações necessárias	Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco.
Orientação	Os EPI's citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Exigência postural		
Fundamentação legal	NR 17: Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente de obras		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação dos trabalhadores de acordo com as diretrizes da NR 17.		
Ações necessárias	Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.		
Orientação	Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Riscos Psicossociais		
Fundamentação legal	NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.		
Fontes ou circunstâncias	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.		
Ações necessárias	Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.		
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas		



	em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.
--	---

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Diferença de nível maior que dois metros		
Fundamentação legal	NR 35: Trabalho em Altura.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em altura		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Ponto de Ancoragem Guarda corpo		
Medidas individuais (EPI)	Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Orientação	Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades.		

Identificação							
Grupo	Perigo/Fator de Risco						
Acidente	Objetos cortantes e/ou perfurocortantes						
Fundamentação legal	NR 36: Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, Item 36.8						
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas.						
Fontes ou circunstâncias	Ambiente de obras						
Melo de Propagação	Contato						
Avaliação							
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério			
06:00		Eventual		Qualitativo			
Classificação de Efeito		Frequência		Nível de Risco		Classificação	
Moderado		Habitual		Risco Médio		Tolerável	
Prevenção e controle							
Medidas Individuais (EPI)		Luva multitato poliamida flextáctil CA: 29014					
Medidas administrativas		Treinamentos e orientações referentes ao uso de objetos cortantes e perfurocortantes. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.					
Ações necessárias		Fornecimento de ferramentas e equipamentos adequados para cada tipo de atividade.					
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.					

Identificação	
Grupo	Perigo/Fator de Risco
Acidente	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos
Fundamentação legal	NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia



Possíveis lesões ou agravos à saúde	Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente de obras		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
06:00	Permanente		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração de Análise Preliminar de Riscos.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Trabalho em Espaço Confinado		
Fundamentação legal	NR 33: Trabalho em Espaço Confinado.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente de obras		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Eventual	Qualitativo
Classif. Efeito	Frequência	Nível de risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases		
Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072		
Medidas administrativas	Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço.		
Orientação	Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07.		

<b>Quadro Consolidado</b>									
<b>Inventário de Risco - OBRAS</b>									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Radiação não ionizante	Radiação não ionizante proveniente dos raios solares.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Ruído	Ambiente de obras	06:00	Per	Quant	86.20	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Exigência postural	Ambiente de obras	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas,	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável

	sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.								
Diferença de nível maior que dois metros	Trabalho em altura	04:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Objetos cortantes e/ou perfurocortantes	Ambiente de obras	06:00	Event	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Ambiente de obras	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Trabalho em Espaço Confinado	Ambiente de obras	04:00	Event	Quali		Classif. Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de risco Risco médio	Tolerável

GHE

## PINTURAS

4 funcionários

Descrição do local	Ambiente de pinturas nas obras.
Descrição da atividade	PINTURAS

### Setor OBRAS

Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

### Cargo PINTOR(A)

Analisa e prepara as superfícies a serem pintadas e calcula quantidade de materiais para pintura. Identifica, prepara e aplica tintas em superfícies, dão polimento em superfícies pintadas. Seca superfícies e repara equipamentos de pintura. Trabalha com altura superior acima de 2 metros.

CBO: 7166-10

Funcionários: 4

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE PINTURAS			
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Pinturas		
Modo de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classif. Efeito	Frequência	Nível de risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo	Dosímetro de Ruído
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	76.10	80.00 dB(A)	85.00 dB(A)
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512		

Medidas administrativas	Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).
Ações necessárias	Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco.
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Químico	Etilbenzeno		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Irritações da pele, dos olhos e do trato respiratório, náuseas, vômitos.		
Fontes ou circunstâncias	Pinturas		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Severo	Habitual	Risco Alto	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Luva para proteção contra agentes químicos CA: 25313 Macacão descartável CA: 34187 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072		
Medidas administrativas	Capacitação aos trabalhadores quanto ao risco exposto. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Utilização de EPC's para atenuar a exposição ao risco, tais como: exaustor, ventilação exaustora. Recomenda-se a elaboração do PPR - Programa de Proteção Respiratória.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Químico	Poeiras respiráveis		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Causa sintomas alérgicos como tosse seca, rinite, bronquite crônica, asma ocupacional, déficit da função pulmonar, dermatite e outros diversos problemas de saúde.		
Fontes ou circunstâncias	Poeiras respiráveis		
Modo de Propagação	Via respiratória		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Óculos de proteção CA: 11268 Respirador Purificador de Ar Tipo Peça Semifacial Filtrante para Partículas PFF2 CA: 26020		
Medidas administrativas	Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. Elaboração do PPR (Programa de Proteção Respiratória).		
Ações necessárias	Manter o local bem ventilado e úmido, além de preservar a limpeza e salubridade em geral. Utilização de coletores de pó para propiciar a limpeza no local de trabalho.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
---------------	--	--	--

Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Químico	Tolueno		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Irritações da pele, dos olhos e do trato respiratório, náuseas, vômitos.		
Fontes ou circunstâncias	Pinturas		
Melo de Propagação	Via Cutânea /Respiratória		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Severo	Habitual	Risco Alto	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Luva para proteção contra agentes químicos CA: 25313 Macacão descartável CA: 34187 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072		
Medidas administrativas	Capacitação aos trabalhadores quanto ao risco exposto. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Utilização de EPC's para atenuar a exposição ao risco, tais como: exaustor, ventilação exaustora. Recomenda-se a elaboração do PPR - Programa de Proteção Respiratória.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Químico	Xilenos		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Irritações da pele, dos olhos e do trato respiratório, náuseas, vômitos.		
Fontes ou circunstâncias	Pinturas		
Melo de Propagação	Via Respiratória		
Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
04:00	Permanente		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Severo	Habitual	Risco Alto	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Luva para proteção contra agentes químicos CA: 25313 Macacão descartável CA: 34187 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072		
Medidas administrativas	Capacitação aos trabalhadores quanto ao risco exposto. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Utilização de EPC's para atenuar a exposição ao risco, tais como: exaustor, ventilação exaustora. Recomenda-se a elaboração do PPR - Programa de Proteção Respiratória.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação	
Grupo	Perigo/Fator de Risco
Ergonômico	Exigência postural
Fundamentação legal	NR 17: Ergonomia
Possíveis lesões ou agravos à saúde	LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.
Fontes ou circunstâncias	Pinturas

Avaliação			
Tempo de exposição	Tipo de exposição		Critério
06:00	Permanente		Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação dos trabalhadores de acordo com as diretrizes da NR 17.		
Ações necessárias	Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.		
Orientação	Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Riscos Psicossociais		
Fundamentação legal	NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.		
Fontes ou circunstâncias	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.		
Ações necessárias	Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.		
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.		

Identificação		
Grupo	Perigo/Fator de Risco	
Acidente	Diferença de nível maior que dois metros	
Fundamentação legal	NR 35: Trabalho em Altura.	
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.	
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em altura	
Meio de Propagação	Contato	
Avaliação		
Tempo de exposição	Tipo de exposição	Critério
04:00	Permanente	Qualitativo

Classif. Efeito	Frequência	Nível de risco	Classificação
Sério	Habitual	Risco Alto	Tolerável
<b>Prevenção e controle</b>			
Medidas coletivas (EPC)	Ponto de Ancoragem Guarda corpo		
Medidas individuais (EPI)	Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Ações necessárias	Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06.		
Orientação	Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos		
Fundamentação legal	NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros.		
Fontes ou circunstâncias	Pinturas		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Eventual	Qualitativo
Classif. Efeito	Frequência	Nível de risco	Classificação
Moderado	Intermitente	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160		
Medidas administrativas	Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.		
Ações necessárias	Elaboração de Análise Preliminar de Riscos.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Trabalho em Espaço Confinado		
Fundamentação legal	NR 33: Trabalho em Espaço Confinado.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Pinturas		
Melo de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
04:00		Eventual	Qualitativo
Classif. Efeito	Frequência	Nível de risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases		
Medidas individuais (EPI)	Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072		

Medidas administrativas	Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06.
Ações necessárias	Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço.
Orientação	Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07.

Quadro Consolidado									
Inventário de Risco - PINTURAS									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Ruído	Pinturas	06:00	Per	Quant	76.10	Classif. Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de risco Risco médio	Tolerável
Etilbenzeno	Pinturas	04:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Severo	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Alto	Tolerável
Poeiras respiráveis	Poeiras respiráveis	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Tolueno	Pinturas	04:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Severo	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Alto	Tolerável
Xilenos	Pinturas	04:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Severo	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Alto	Tolerável
Exigência postural	Pinturas	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Diferença de nível maior que dois metros	Trabalho em altura	04:00	Per	Quali		Classif. Efeito Sério	Frequência Habitual	Nível de risco Risco alto	Tolerável
Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Pinturas	06:00	Event	Quali		Classif. Efeito Moderado	Frequência Intermitente	Nível de risco Risco baixo	Tolerável
Trabalho em Espaço Confinado	Pinturas	04:00	Event	Quali		Classif. Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de risco Risco médio	Tolerável

GHE

## TRANSPORTE

6 funcionários

Descrição do local	obras de escavação e carregamento são realizadas para a remoção dos excessos.
Descrição da atividade	TRANSPORTE

Setor TRANSPORTE
obras de escavação e carregamento são realizadas para a remoção dos excessos.
Cargo MOTORISTA DE CACAMBA
Transportam, coletam e entregam cargas em geral. Movimentam cargas volumosas e pesadas. Podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.
CBO: 7825-10
Funcionários: 3
Cargo OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA
Realiza obras de terraplanagem (escavação, carregamento, transporte, espalhamento e compactação de terra), entre outras atividades pertinentes a função.



CBO: 7151-15
Funcionários: 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE TRANSPORTE			
Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Radiação não ionizante		
Fundamentação legal	NR 21: Trabalho a Céu Aberto		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho a céu aberto		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção UV (cinza) CA: 35157		
Medidas administrativas	Capacitar os colaboradores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco.		
Ações necessárias	Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação.		
Orientação	Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Ruído		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cansaço, irritação, dores de cabeça.		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente em geral.		
Meio de Propagação	Via aérea / onda sonora		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Ruído contínuo	Dosímetro de Ruído
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	77.85	80.00 dB(A)	85.00 dB(A)
Prevenção e controle			
Medidas Individuais (EPI)	Protetor Auditivo Concha CA: 5228 Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512		
Medidas administrativas	Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).		
Ações necessárias	Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva).		



	Fornecimento de EPI's adequados ao risco.
Orientação	Os EPI's citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Vibração de corpo inteiro - AREN		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares.		
Fontes ou circunstâncias	Vibração de corpo inteiro - AREN		
Meio de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Eventual	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Vibração	Medidor de Vibrações
Data da medição	Medição	Nível de Ação Variável	LT - Variável
05/08/2025	0.90	0.50 m/s²	1.10 m/s²
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto.		
Ações necessárias	Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador.		
Orientação	Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Físico	Vibração de corpo inteiro - VDVR		
Fundamentação legal	NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares.		
Fontes ou circunstâncias	Vibração de corpo inteiro - VDVR		
Meio de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Quantitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Tolerável
Medição			
Empresa		Técnica utilizada	Equipamento
RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		NR-15 Vibração	Medidor de Vibrações
Data da medição	Medição	Nível de ação	LT
05/08/2025	14.20	9.10 m/s1,75	21.00 m/s1,75
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto.		

Ações necessárias	Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador.
Orientação	Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos.

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Exigência postural		
Fundamentação legal	NR 17: Ergonomia.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores.		
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Aceitável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17.		
Ações necessárias	Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento.		
Orientação	Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Ergonômico	Riscos Psicossociais		
Fundamentação legal	NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas.		
Fontes ou circunstâncias	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas.		
Ações necessárias	Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário.		
Orientação	Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Condução de veículo automotor		
Fundamentação legal	NR 31: Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Máquinas e equipamentos Condução de veículo automotor		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Moderado	Habitual	Risco Médio	Aceitável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Treinamentos de direção defensiva.		
Ações necessárias	Dirigir de forma defensiva.		
Orientação	Seguir as diretrizes da NR 31.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas		
Fundamentação legal	CTB: Código de Trânsito Brasileiro.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito.		
Fontes ou circunstâncias	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas		
Meio de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Permanente	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas administrativas	Treinamentos de direção defensiva.		
Ações necessárias	Realizar treinamentos e orientações aos colaboradores sobre direção defensiva.		
Orientação	Realizar as verificações e manutenções básicas do veículo.		

Identificação			
Grupo	Perigo/Fator de Risco		
Acidente	Máquinas e equipamentos sem proteção ou com proteção inadequada		
Fundamentação legal	NR 12: Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.		
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes, amputações, esmagamentos, lesões, contusões.		
Fontes ou circunstâncias	Máquinas e equipamentos		
Meio de Propagação	Contato		
Avaliação			
Tempo de exposição		Tipo de exposição	Critério
06:00		Eventual	Qualitativo
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco	Classificação
Leve	Habitual	Risco Baixo	Tolerável
Prevenção e controle			
Medidas coletivas (EPC)	Proteção de partes móveis ou perigosas expostas em máquinas e equipamentos Proteção de motor Proteção de correias		
Medidas administrativas	Adequação de máquinas e equipamentos de acordo com a NR 12. Capacitação aos		

	trabalhadores de acordo com a NR 12.
Ações necessárias	Instalação e manutenção de dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos. Implementação de EPC's de acordo com a NR 12.
Orientação	Elaboração de Checklist de máquinas e equipamentos.

Identificação		
Grupo	Perigo/Fator de Risco	
Acidente	Movimentação de materiais	
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Ferimentos, cortes,contusões, luxações, trincas e fraturas.	
Melo de Propagação	Contato	
Avaliação		
Tempo de exposição		
08:48		
Classificação de Efeito	Frequência	Nível de Risco
Leve	Habitual	Risco Baixo
Prevenção e controle		
Medidas administrativas	Cuidado ao manusear materiais ou volumes, seguir orintações de segurança.	
Ações necessárias	Capacitação dos colaboradores quanto ao risco de movimentação de materiais, juntamente com implementação de placas sinalizadoras e EPI's se a movimentação de materiais for manual.	
Orientação	Cuidado ao manusear materiais ou volumes, seguir orintações de segurança.	

Identificação					
Grupo	Perigo/Fator de Risco				
Acidente	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos				
Fundamentação legal	NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia				
Possíveis lesões ou agravos à saúde	Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros.				
Fontes ou circunstâncias	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos.				
Melo de Propagação	Contato				
Avaliação					
Tempo de exposição		Tipo de exposição		Critério	
06:00		Permanente		Qualitativo	
Classificação de Efeito	Frequência		Nível de Risco		Classificação
Leve	Habitual		Risco Baixo		Tolerável
Prevenção e controle					
Medidas individuais (EPI)		Botina de segurança CA: 12160			
Medidas administrativas		Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06.			
Ações necessárias		Elaboração de Análise Preliminar de Riscos.			
Orientação		Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto.			

Quadro Consolidado									
Inventário de Risco - TRANSPORTE									
Perigo/Fator de Risco	Fonte ou Circunstâncias	Tempo Exp.	Tipo Exp.	Critério Avaliação	Medição	Matriz de Avaliação de Risco			Classificação
Radiação não ionizante	Trabalho a céu aberto	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Ruído	Ambiente em geral.	06:00	Per	Quant	77.85	Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Vibração de corpo inteiro - AREN	Vibração de corpo inteiro - AREN	06:00	Event	Quant	0.90	Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Vibração de corpo inteiro - VDVR	Vibração de corpo inteiro - VDVR	06:00	Per	Quant	14.20	Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Tolerável

Exigência postural	Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Aceitável
Riscos Psicossociais	Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Condução de veículo automotor	Máquinas e equipamentos; Condução de veículo automotor	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Moderado	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Médio	Aceitável
Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Máquinas e equipamentos sem proteção ou com proteção inadequada	Máquinas e equipamentos	06:00	Event	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável
Movimentação de materiais		08:48				Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	
Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos.	06:00	Per	Quali		Classificação de Efeito Leve	Frequência Habitual	Nível de Risco Risco Baixo	Tolerável



---

Avaliador

**MIGUEL SPIES RAMBO**

CPF: 653.921.590-87

Conselho de classe: MTE 0027995

UF: RS

**Especialidade:** Técnico de Segurança do Trabalho



---

Responsável Técnico

**MIGUEL SPIES RAMBO**

CPF: 653.921.590-87

Conselho de classe: MTE 0027995

UF: RS

**Especialidade:** Técnico de Segurança do Trabalho

# Plano de Ação

---

# Introdução

## Plano de Ação

É onde serão determinadas quais medidas serão tomadas em relação ao gerenciamento dos riscos ocupacionais.

Basicamente é um documento que em detalhes como será feito o controle dos riscos presentes no Plano de Ação, através de um cronograma, não sendo, portanto, um calendário para se marcar "xis", principalmente por se tratar de um sistema dinâmico e não estático.

O plano de ação deve ser estabelecido para a empresa como um todo, porém cada ação deve ser planejada por setor, GHE ou função e pode ser de acordo com o cenário.

O presente Plano da Ação define ações necessárias a serem aplicadas na empresa, porém a responsabilidade pela implantação é da empresa, desde seu início até o prazo de vigência dos laudos, devendo a mesma definir o cronograma detalhado e individual de ações a serem feitas conforme sugerido no documento.

## Objetivo

O plano de ação ajuda a definir as medidas que devem ser realizadas para mitigar um risco possível ou corrigir um evento.

O plano de ação são todas as atividades designadas pela SST que operam desde sua criação até sua execução minimizando os efeitos potenciais do agente causador.



Atividade		Ano											
CTB: Código de Trânsito Brasileiro		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Art. 150. Ao renovar os exames previstos no artigo anterior, o condutor que não tenha curso de direção defensiva e primeiros socorros deverá a eles ser submetido, conforme normatização do CONTRAN. Parágrafo único. A empresa que utiliza condutores contratados para operar a sua frota de veículos é obrigada a fornecer curso de direção defensiva, primeiros socorros e outros conforme normatização do CONTRAN.													
Contextos													
Toda empresa													

Lei Lucas/ Lei Federal nº 13722/18 - Primeiros socorros		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em emergências e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.													
Contextos													
Toda empresa													

LEI Nº 9.503 - Direção Defensiva		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Capacitar os trabalhadores através de treinamento sobre direção defensiva, melhorando a maneira de dirigir e se comportar no trânsito, manter cópia da habilitação (CNH -Carteira Nacional de Habilitação), a fim de verificar a validade e a compatibilidade de categoria.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 01 - Divulgação de resultados		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Prioridade													
Média	2027												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Descrição													
Deve incluir diversas informações para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, tais como: as medidas de prevenção adotadas pela empresa, os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho e os resultados dos exames médicos dos trabalhadores.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 01 - Ordens de Serviços		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser elaboradas ordens de serviço específicas e padronizadas, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos, com descrição detalhada de cada tarefa (para máquinas, equipamentos e atividades), passo a passo, a partir da análise de risco, contendo no mínimo: os riscos existentes na atividade, as medidas de controle dos riscos existentes e necessárias, as obrigações e proibições que os empregados devem seguir, informações sobre punição em caso de descumprimento, os procedimentos em caso de acidentes. Contemplar 100% das atividades na elaboração das ordens de serviço.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 01 - Procedimentos de emergência		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo a seguinte hierarquia: medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho e utilização de equipamento de proteção individual - EPI.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 01 - Riscos Psicossociais		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
O gerenciamento de riscos ocupacionais deve abranger os riscos que decorrem dos agentes físicos, químicos, biológicos, riscos de acidentes e riscos relacionados aos fatores ergonômicos, incluindo os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho. A organização deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR 17, incluindo os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho. Elaboração da AEP( Avaliação Ergonômica Preliminar) de acordo com a NR 17 para avaliação dos riscos psicossociais. Para a probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde decorrentes de fatores ergonômicos, incluindo os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho, a avaliação de risco deve considerar as exigências da atividade de trabalho e a eficácia das medidas de prevenção implementadas. A empresa deverá avaliar e monitorar os riscos psicossociais, tais como: carga mental excessiva, assédio moral e sexual, jornadas exaustivas, falta de reconhecimento e apoio. Criação de estratégias para minimizar os efeitos negativos dos fatores psicossociais no trabalho. Realizar através de													

treinamentos, palestras e ações de conscientização aos trabalhadores conhecimentos sobre os riscos psicossociais. Utilização de metodologias de avaliação e gerenciamento dos riscos psicossociais, tais como: questionários, entrevistas, grupos focais, modos de observação do ambiente de trabalho e outras formas de diagnóstico organizacional. Implementação de ações corretivas em casos de identificação de riscos que afetem a saúde mental e a produtividade dos trabalhadores. As empresas também poderão contratar especialistas como consultores para auxiliar na identificação e avaliação de riscos psicossociais, especialmente em casos mais complexos.

#### Contextos

Toda empresa

NR 05 - CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis		2026											
Situação		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Empresa													
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

#### Descrição

Esta norma regulamentadora - NR estabelece dos parâmetros e os requisitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA tendo por objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. Incluir temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas. Constituir CIPA e promover o curso obrigatório conforme a legislação vigente (NR 05). A CIPA será composta por representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR. Caso a empresa não precise ter CIPA (conforme dimensionamento no Quadro I NR05), deverá designar um funcionário e fornecer o curso referido, conforme a Portaria 3.214/78 do MTE e NR 05.

#### Contextos

Toda empresa

NR 06 - EPC - Equipamento de Proteção Coletiva		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis		2026											
Situação		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Empresa													
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

#### Descrição

Priorizar as medidas de proteção coletivas. Os Equipamentos de Proteção Individuais devem ser utilizados quando da impossibilidade da implementação da proteção coletiva, ou enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas, ou ainda para atender a emergências. Implementar as medidas de proteção coletivas prevenindo e/ou minimizando a exposição dos trabalhadores aos riscos existentes no ambiente.

#### Contextos

Toda empresa

NR 06 - EPI - Equipamento de Proteção Individual		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis		2026											
Situação		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Empresa													
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

#### Descrição

Adquirir o EPI adequado ao risco da atividade, fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho. Implementar programa de validade do CA (Certificado de Aprovação), dos Equipamentos de Proteção Individual utilizados. Controlar a validade dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) utilizados pela empresa garantindo a eficácia dos equipamentos (sugere-se controle mensal). Realizar treinamentos periódicos (admissional e de reciclagem, sendo este no mínimo uma vez ao ano) quanto à descrição do equipamento e seus componentes, risco ocupacional contra o qual o EPI oferece proteção, restrições e limitações de proteção, forma adequada de uso e ajuste, manutenção e substituição, e cuidados de limpeza, higienização, guarda e conservação, sempre observando as recomendações do fabricante, de forma documentada. Treinar 100% dos funcionários que utilizam equipamentos de proteção. Fornecer, treinar, registrar e fiscalizar o uso correto do EPI's. Fiscalizar o uso correto dos EPI's. A fiscalização deve ser de forma periódica, aleatória, registrado de forma individual. O registro deve conter dados da empresa, dados do funcionário, EPI's utilizados, data da fiscalização e assinatura de ambas as partes. Fiscalizar o uso de EPI.

Contextos
Toda empresa

NR 09 - Monitoramento quantitativo químicos		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
A avaliação quantitativa deve ser representativa da exposição ocupacional, abrangendo aspectos organizacionais e condições ambientais que envolvam o trabalhador no exercício das suas atividades.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 09 - Monitoramento quantitativo vibração		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
As organizações devem adotar medidas de prevenção e controle da exposição às vibrações mecânicas que possam afetar a segurança e a saúde dos trabalhadores, eliminando o risco ou onde comprovadamente não houver tecnologia disponível, reduzindo-o aos menores níveis possíveis.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 09 - Programa de Conservação Auditiva - PCA		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Elaborar PCA (Programa de Conservação Auditiva) por profissional legalmente habilitado. Implantar e implementar PCA em até 06 meses, visando a preservação a integridade auditiva do trabalhador exposto a níveis nocivos de ruído.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 09 - Programa de Proteção Respiratória - PPR		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
A finalidade de adequar a utilização dos equipamentos de proteção respiratória, visando garantir uma completa proteção do													

trabalhador contra os riscos existentes no ambiente de trabalho. Portaria N° 672, de 8 de Novembro de 2021: Disciplina sobre os procedimentos, programas e condições de Segurança e Saúde no Trabalho e dá outras Providências.

#### Contextos

Toda empresa

NR 12 - Análise Preliminares de Riscos - APR		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Elaborar as Análises Preliminares de Riscos (APR) em todos os equipamentos enquadrados na NR 12, detalhando os riscos de cada uma das etapas que envolvem a rotina de trabalho, os quais possam causar acidentes e assim prevenir para que estas situações não ocorram.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 12 - Cronograma de adequação		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
O Cronograma de Adequação NR 12 é aplicado quando a empresa necessita de exatidão e verificar o andamento do processo de Apreciação de Riscos.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 12 - Inventário de máquinas		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Providenciar e manter inventário atualizado das máquinas e equipamentos com identificação por tipo, capacidade, sistemas de segurança e localização em planta baixa, elaborado por profissional qualificado ou legalmente habilitado, permitindo um melhor controle das máquinas existentes no local, assim como, auxiliando a área de manutenção e permitindo identificação dos sistemas de segurança de cada máquina.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 12 - Manutenções preventivas		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ



Contextos
Toda empresa

NR 15 - Anexo 13 - Agentes químicos		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição		Relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. Excluem-se nesta relação as atividades ou operações com os agentes químicos constantes dos Anexos 11 e 12.											
Contextos													
Toda empresa													

NR 15 - Anexo 8 - Vibração		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição		Caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 5 m/s <sup>2</sup> . Caracteriza-se a condição insalubre caso sejam superados quaisquer dos limites de exposição ocupacional diária a VCI: valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 1,1 m/s <sup>2</sup> ; valor da dose de vibração resultante (VDVR) de 21,0 m/s <sup>1,75</sup> .											
Contextos													
Toda empresa													

NR 16 - Atividades e operações perigosas com energia elétrica		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição		Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão; Atividades de inspeção, testes, ensaios, calibração, medição e reparos em equipamentos e materiais elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e de segurança individual e coletiva em sistemas elétricos de potência de alta e baixa tensão.											
Contextos													
Toda empresa													

NR 17 - Avaliação Ergonômica Preliminar - AEP		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

<b>Descrição</b>													
A organização deve realizar a avaliação ergonômica preliminar das situações de trabalho que, em decorrência da natureza e conteúdo das atividades requeridas, demandam adaptação às características psicofisiológicas dos trabalhadores, a fim de subsidiar a implementação das medidas de prevenção e adequações necessárias previstas nesta NR. A avaliação ergonômica preliminar das situações de trabalho pode ser realizada por meio de abordagens qualitativas, semiquantitativas, quantitativas ou combinação dessas, dependendo do risco e dos requisitos legais, a fim de identificar os perigos e produzir informações para o planejamento das medidas de prevenção necessárias.													
<b>Contextos</b>													
Toda empresa													

<b>NR 33 - Capacitação</b>		<b>2025</b>											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2026</b>											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Prioridade</b>													
<b>Média</b>		<b>2027</b>											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
A capacitação dos trabalhadores designados para trabalhos em espaços confinados deve ser feita de acordo com o estabelecido na NR 01. Os supervisores de entrada, vigias, trabalhadores autorizados e equipe de emergência e salvamento devem receber capacitação inicial, periódica e eventual, com conteúdo, carga horária e periodicidade definidos no Anexo III desta NR.													
<b>Contextos</b>													
Toda empresa													

<b>NR 33 - Vigia</b>		<b>2025</b>											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2026</b>											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Prioridade</b>													
<b>Média</b>		<b>2027</b>											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Permitir somente a entrada de trabalhadores autorizados em espaços confinados relacionados na PET; manter continuamente o controle do número de trabalhadores autorizados a entrar no espaço confinado e assegurar que todos saiam ao término da atividade; permanecer fora do espaço confinado, junto à entrada, em contato ou comunicação permanente com os trabalhadores autorizados; acionar a equipe de emergência e salvamento, interna ou externa, quando necessário; operar os movimentadores de pessoas; ordenar o abandono do espaço confinado sempre que reconhecer algum sinal de alarme, perigo, sintoma, queixa, condição proibida, acidente, situação não prevista ou quando não puder desempenhar efetivamente suas tarefas, nem ser substituído por outro vigia; não realizar outras tarefas durante as operações em espaços confinados; e comunicar ao supervisor de entrada qualquer evento não previsto ou estranho à operação de vigilância, inclusive quando da ordenação do abandono.													
<b>Contextos</b>													
Toda empresa													

<b>NR 33 - Procedimento de emergência</b>		<b>2025</b>											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2026</b>											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Prioridade</b>													
<b>Média</b>		<b>2027</b>											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
A organização deve, além do previsto na preparação para emergências estabelecida pela da NR 01, elaborar um Plano de Resgate para espaços confinados, podendo estar integrado ao plano de emergência.													
<b>Contextos</b>													
Toda empresa													

<b>NR 33 - Responsável técnico</b>	<b>2025</b>
------------------------------------	-------------



Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Compete ao responsável técnico: Identificar e elaborar o cadastro de espaços confinados; adaptar o modelo da Permissão de Entrada e Trabalho - PET de modo a contemplar as peculiaridades dos espaços confinados da organização; elaborar os procedimentos de segurança relacionados ao espaço confinado; indicar os equipamentos para trabalho em espaços confinados; elaborar o plano de resgate; e coordenar a capacitação inicial e periódica dos supervisores de entrada, vigias, trabalhadores autorizados e da equipe de emergência e salvamento.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 33 - Sinalizar os espaços confinados		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Deve ser mantida sinalização permanente em todos os espaços confinados, junto à entrada, conforme modelo constante do Anexo I desta NR. Nas operações de entrada e trabalho em espaço confinado deve ser utilizada sinalização provisória, indicando a liberação, ou não, da entrada dos trabalhadores autorizados.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 33 - Supervisor de entrada		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Compete ao supervisor de entrada: emitir a PET antes do início das atividades; executar os testes e conferir os equipamentos, antes da utilização; implementar os procedimentos contidos na PET; assegurar que os serviços de emergência e salvamento estejam disponíveis e que os meios para os acionar estejam operantes; cancelar os procedimentos de entrada e trabalho, quando necessário; encerrar a PET após o término dos serviços; desempenhar a função de vigia, quando previsto na PET; e assegurar que o vigia esteja operante durante a realização dos trabalhos em espaço confinado.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 35 - Capacitação		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Considera-se trabalhador autorizado para trabalho em altura aquele capacitado cujo estado de saúde foi avaliado, tendo sido considerado apto para executar suas atividades. Considera-se trabalhador capacitado para trabalho em altura aquele que foi													

submetido e aprovado no processo de capacitação, envolvendo treinamento, teórico e prático, inicial, periódico e eventual, observado o disposto na NR 01. O treinamento inicial, com carga horária mínima de 8 (oito) horas, deve ser realizado antes de o trabalhador iniciar a atividade

#### Contextos

Toda empresa

NR 35 - Emergência e salvamento		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências de trabalho em altura, considerando, além do disposto na NR-01. A organização deve realizar AR dos cenários de emergência de trabalho em altura identificados. A organização deve assegurar que a equipe possua os recursos necessários para as respostas às emergências. As pessoas responsáveis pela execução das medidas de salvamento devem estar capacitadas a executar o resgate, prestar primeiros socorros e possuir aptidão física e mental compatível com a atividade a desempenhar.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 35 - Permissão de Trabalho em Altura		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
As atividades de trabalho em altura não rotineiras devem ser previamente autorizadas mediante PT. A PT deve ser emitida, em meio físico ou digital, aprovada pelo responsável pela autorização da permissão, e acessível no local de execução da atividade e, ao final, encerrada e arquivada de forma a permitir sua rastreabilidade. A PT deve conter: os requisitos mínimos a serem atendidos para a execução dos trabalhos; as disposições e medidas estabelecidas na AR; e a relação de todos os envolvidos na atividade. A PT tem validade limitada à duração da atividade, restrita ao turno ou à jornada de trabalho, podendo ser revalidada pelo responsável pela aprovação nas situações em que não ocorram mudanças nas condições estabelecidas ou na equipe de trabalho. O treinamento periódico deve ser realizado a cada dois anos, com carga horária mínima de oito horas, conforme conteúdo programático definido pelo empregador.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 35 - Planejamento e organização		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
No planejamento do trabalho devem ser adotadas, de acordo com a seguinte hierarquia: a) medidas para evitar o trabalho em altura, sempre que existir meio alternativo de execução; b) medidas que eliminem o risco de queda dos trabalhadores, na impossibilidade de execução do trabalho de outra forma; e c) medidas que minimizem as consequências da queda, quando o risco de queda não puder ser eliminado. Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma deve ser definida pela AR de acordo com as peculiaridades da atividade. Todo trabalho em altura deve ser precedido de AR. Para atividades rotineiras de trabalho em altura, a AR pode estar contemplada no respectivo procedimento operacional. As atividades de trabalho em altura não rotineiras devem ser previamente autorizadas mediante PT.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 35 - Procedimentos de respostas aos cenários		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências de trabalho em altura, considerando, além do disposto na NR 01: os perigos associados à operação de resgate; a equipe de emergência e salvamento necessária e o seu dimensionamento; o tempo estimado para o resgate; e as técnicas apropriadas, equipamentos pessoais e/ou coletivos específicos e sistema de resgate disponível, de forma a reduzir o tempo de suspensão inerte do trabalhador e sua exposição aos perigos existentes.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 35 - Responsabilidades da organização		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Cabe à organização: a) garantir a implementação das medidas de prevenção estabelecidas nesta NR; b) assegurar a realização da Análise de Risco - AR e, quando aplicável, a emissão da Permissão de Trabalho - PT; c) elaborar procedimento operacional para as atividades rotineiras de trabalho em altura; d) disponibilizar, através dos meios de comunicação da organização de fácil acesso ao trabalhador, instruções de segurança contempladas na AR, PT e procedimentos operacionais a todos os integrantes da equipe de trabalho; e) assegurar a realização de avaliação prévia das condições no local do trabalho em altura, pelo estudo, planejamento e implementação das ações e das medidas complementares de segurança aplicáveis; f) adotar as providências necessárias para acompanhar o cumprimento das medidas de prevenção estabelecidas nesta Norma pelas organizações prestadoras de serviços; g) garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de prevenção definidas nesta NR; h) assegurar a suspensão dos trabalhos em altura quando verificar situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; i) estabelecer uma sistemática de autorização dos trabalhadores para trabalho em altura; e j) assegurar a organização e o arquivamento da documentação prevista nesta NR, por período mínimo de 5 (cinco) anos, exceto se houver disposição específica em outra Norma Regulamentadora.													
Contextos													
Toda empresa													

NR 35 - Treinamento periódico		2025											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2026											
Empresa	Em Andamento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prioridade													
Média		2027											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
O treinamento periódico deve ser realizado a cada dois anos, com carga horária mínima de oito horas, conforme conteúdo programático definido pelo empregador. Os treinamentos devem ser ministrados por instrutores com comprovada proficiência no assunto, sob a responsabilidade de profissional qualificado ou legalmente habilitado em segurança no trabalho.													
Contextos													
Toda empresa													

---

## Conclusão

### Considerações Finais

O Plano de Ação visa propor melhorias para minimizar os riscos nos quais os trabalhadores estão expostos durante a jornada de trabalho, evitando assim, doenças laborais e acidentes de trabalho. Para tal, a empresa deverá seguir os prazos definidos no Plano de Ação, bem como, informar quando houver a finalização das ações e/ou alterações dos prazos para que o PGR/PGRTR seja atualizado de acordo com as legislações vigentes.



---

Assessor

**MIGUEL SPIES RAMBO**

CPF: 653.921.590-87

Conselho de classe: MTE 0027995

UF: RS

**Especialidade:** Técnico de Segurança do Trabalho



---

Responsável Técnico

**MIGUEL SPIES RAMBO**

CPF: 653.921.590-87

Conselho de classe: MTE 0027995

UF: RS

**Especialidade:** Técnico de Segurança do Trabalho

---

# Conclusão PGR

## Considerações Finais

A Organização se compromete a atualizar este documento quando acontecerem quaisquer alterações que envolva mudanças de:

- Atividades;
- Casos de acidentes;
- Doenças relacionadas ao Trabalho;
- Ferramentas;
- Leiautes;
- Máquinas e Equipamentos;
- Princípios de Incêndio;
- Outras mudanças.

---

Responsável pela Empresa Cliente  
**ROMARIO WAMMER - RESPONSÁVEL  
LEGAL**  
CPF: 029.863.210-11

Arquivo: 01. DOSIMETRO.jpg

Laboratório de calibração  
**INSTRUBRAS**  
Lab

**CERTIFICADO  
DE CALIBRAÇÃO**

**Nº 39.004-2024****DADOS DO CLIENTE:**

**Nome:** Rambo Medicina e Segurança do Trabalho Ltda.  
**Endereço:** Rua Marques do Herval, Nº 1020 - Centro - Caxias do Sul/RS.

**DADOS DO INSTRUMENTO CALIBRADO:**

**Descrição:** Dosímetro de Ruído  
**Fabricante:** Instrutherm  
**Modelo:** DOS-600  
**Data de Calibração:** 20/08/2024  
**Data de Emissão:** 21/08/2024

**Nº Série:** 160600094  
**Tag:** ----  
**Nº OS:** 4438  
**Procedimento de Calibração:** Pt-03-rev.00

**CONDIÇÕES AMBIENTAIS:**

**Temperatura:** 25C° ± 3°C      **Umidade Relativa Ar:** entre 35% e 70%

**RASTREABILIDADE:**

Identif.	Nº. Cert.	Emitente	Validade
Calibrador de nível sonoro	190/2024	RBC CAL 0793	abr/26
Termohigrômetro digital	5611/22	RBC CAL 0455	ago/24

**RESULTADO DA CALIBRAÇÃO:**

Pressão Sonora (dB)				
VR	VI	EI	± U db	K
94,00	94,00	0,00	1,00	2,0
114,00	114,10	0,10	1,00	2,0

**NOTAS:**

**VR:** Valor Convencional, valor correspondente ao padrão utilizado.  
**VI:** Valores de Indicação, resultado obtido da média aritmética na unidade da grandeza correspondente ao instrumento sob calibração.  
**EI:** Erro de Indicação, (VI - VR).  
**U:** A Incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, que para uma distribuição t-Student correspondente a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95,45%.  
A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.

- Os resultados deste certificado refere-se exclusivamente ao instrumento submetido a calibração específicas, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- Este certificado não tem valor para fins de metrologia legal e se limita exclusivamente ao instrumento calibrado.
- Os resultados são válidos somente para o estado do instrumento no momento da calibração.

Assinado de forma digital por DAIANE  
TRINDADE COSTA:00087748037  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF  
A1, ou=(EM BRANCO), ou=Autenticado por AR  
CNB CF, cn=DAIANE TRINDADE  
COSTA:00087748037

\_\_\_\_\_  
Signatário Autorizado

Página 1/1

**Fone: (51) 3078-1318 / (51) 3078-3001**  
E-commerce: [www.instrubras.com.br](http://www.instrubras.com.br)  
E-mail: [calibracao@instrubras.com.br](mailto:calibracao@instrubras.com.br)

Razão Social: Instrubras Instrumentos de Medição Ltda.  
Cnpj: 22.234.759/0001-71  
Rua Bento Gonçalves, 451, Sala 302, Bairro São Sebastião,  
Esteio / RS, Cep: 93265-350

**Nº 39.003-2024**

**DADOS DO CLIENTE:**

**Nome:** Rambo Medicina e Segurança do Trabalho Ltda.  
**Endereço:** Rua Marques do Herval, N° 1020 - Centro - Caxias do Sul/RS.

**DADOS DO INSTRUMENTO CALIBRADO:**

**Equipamento:** Medidor de vibração  
**Marca:** Criffer  
**Modelo:** Vibrate  
Acelerômetro (ACL 1) - VMB  
Acelerômetro (ACL 2) - VCI  
**Data de Calibração:** 20/08/2024  
**Data de Emissão:** 21/08/2024

**Tag:** ----  
**Nº OS:** 4438  
**Nº Série:** 51000532  
**Nº Série:** 53000170  
**Nº Série:** 52000269  
**Procedimento de Calibração:** Pt-13-rev.00

**CONDIÇÕES AMBIENTAIS:**

**Temperatura:** 25°C ± 3°C      **Umidade Relativa Ar:** entre 35% e 70%

**RASTREABILIDADE:**

Identif.	Nº. Cert.	Emitente	Validade
Medidor de vibração	6100/22R	RBC CAL 0450	31/08/2024
Medidor de Umidade e Temperatura	5611/22	RBC CAL 0455	31/08/2024
Calibrador de Acelerômetro	4-12492-432	RBC Cal 0307	15/03/2026

**RESULTADO DA CALIBRAÇÃO:**

**(ACL 1) - Sensor de mãos e braços - VMB**

(Teste Dinâmico conforme tabela) Ponderação em Frequência Wh - Eixo X

Frequencia Nominal (Hz)	Valor de Referência (m/s²)	Valor de Referência(Wh) (m/s²)	Valor Medido (Wh) (m/s²)	Erro (Wh)	Incerteza %
79,58	8	1,76	1,71	-0,05	3%
159,2	10	1,12	1,10	-0,02	4%

Ponderação em Frequência Wh - Eixo Y

Frequencia Nominal (Hz)	Valor de Referência (m/s²)	Valor de Referência(Wh) (m/s²)	Valor Medido (Wh) (m/s²)	Erro (Wh)	Incerteza %
79,58	8	1,74	1,70	-0,04	3%
159,2	10	1,16	1,10	-0,06	4%

Ponderação em Frequência Wh - Eixo Z

Frequencia Nominal (Hz)	Valor de Referência (m/s²)	Valor de Referência(Wh) (m/s²)	Valor Medido (Wh) (m/s²)	Erro (Wh)	Incerteza %
79,58	8	1,64	1,80	0,16	3%
159,2	10	1,10	1,10	0,00	4%

Página 1/2

**Fone:** (51) 3078-1318 / (51) 3078-3001

**E-commerce:** www.instrubras.com.br

**E-mail:** calibracao@instrubras.com.br

**Razão Social:** Instrubras Instrumentos de Medição Ltda.

**Cnpj:** 22.234.759/0001-71

**Rua Bento Gonçalves, 451, Sala 302, Bairro São Sebastião, Esteio / RS, Cep: 93265-350**

(ACL 2) - Sensor de corpo inteiro - VCI

(Teste Dinâmico conforme tabela) Ponderação em Frequência Wd - Eixo X

Frequencia Nominal (Hz)	Valor de Referência (m/s <sup>2</sup> )	Valor de Referência(Wh) (m/s <sup>2</sup> )	Valor Medido (Wh) (m/s <sup>2</sup> )	Erro (Wh)	Incerteza %
79,58	5	0,11	0,09	-0,02	4%
79,58	10	0,23	0,19	-0,04	4%

Ponderação em Frequência Wd - Eixo Y

Frequencia Nominal (Hz)	Valor de Referência (m/s <sup>2</sup> )	Valor de Referência(Wh) (m/s <sup>2</sup> )	Valor Medido (Wh) (m/s <sup>2</sup> )	Erro (Wh)	Incerteza %
79,58	5	0,11	0,09	-0,02	4%
79,58	10	0,21	0,19	-0,02	4%

Ponderação em Frequência Wk - Eixo Y

Frequencia Nominal (Hz)	Valor de Referência (m/s <sup>2</sup> )	Valor de Referência(Wh) (m/s <sup>2</sup> )	Valor Medido (Wh) (m/s <sup>2</sup> )	Erro (Wh)	Incerteza %
79,58	5	0,68	0,57	-0,11	4%
79,58	10	1,36	1,13	-0,23	4%

**NOTAS:**

A Incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, que para uma distribuição t-Student correspondente a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95,45%.

A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.

Os resultados deste certificado refere-se exclusivamente ao instrumento submetido a calibração específicas, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

Este certificado não tem valor para fins de metrologia legal e se limita exclusivamente ao instrumento calibrado.

Os resultados são válidos somente para o estado do instrumento no momento da calibração.

Assinado de forma digital por DAIANE TRINDADE COSTA/0087748037  
DN: c=BR, ou=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=IEM BRANCO, ou=Autenticado por AR CNB/CF, cn=DAIANE TRINDADE COSTA/0087748037

\_\_\_\_\_  
Signatário Autorizado

Página 2/2

Fone: (51) 3078-1318 / (51) 3078-3001  
E-commerce: www.instrubras.com.br  
E-mail: calibracao@instrubras.com.br

Razão Social: Instrubras Instrumentos de Medição Ltda.  
Cnpj: 22.234.759/0001-71  
Rua Bento Gonçalves, 451, Sala 302, Bairro São Sebastião,  
Esteio / RS, Cep: 93265-350



## ANEXO – CIPA (MODELO)

NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

- Objetivo d CIPA
- Campo de aplicação
- Atribuições
- Constituição e estruturação
- Processo eleitoral
- Funcionamento
- Treinamento

Quadro I – Dimensionamento da CIPA

NÚMERO DE EMPREGADOS NO ESTABELECIMENTO															
GRAU de RISCO*	Nº de INTEGRANTES da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2500 acrescentar
1	Efetivos					1	1	1	1	2	4	5	6	8	1
	Suplentes					1	1	1	1	2	3	4	5	6	1
2	Efetivos				1	1	2	2	3	4	5	6	8	10	1
	Suplentes				1	1	1	1	2	3	4	5	6	8	1
3	Efetivos		1	1	2	2	2	3	4	5	6	8	10	12	2
	Suplentes		1	1	1	1	1	2	2	4	4	6	8	8	2
4	Efetivos		1	2	3	3	4	4	4	5	6	9	11	13	2
	Suplentes		1	1	2	2	2	2	3	4	5	7	8	10	2

\*Grau de Risco conforme estabelecido no Quadro I da NR-04 - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0), com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT.



## ANEXO – FICHA DE ENTREGA DE EPI (MODELO)

[illegible]



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS

NOME:  
IDADE:  
CARGO / SETOR:  
DATA:

Instruções: Leia cada afirmativa e marque a opção que melhor representa sua vivência no trabalho nos últimos 6 meses.

Escala de resposta: 1 - Nunca | 2 - Raramente | 3 - Às vezes | 4 - Frequentemente | 5 - Sempre

Nº	Bloco	Pergunta	Resposta (1 a 5)
1	Organização do Trabalho	Recebo informações claras sobre as minhas tarefas.	(1) (2) (3) (4) (5)
2	Organização do Trabalho	Tenho autonomia para decidir como realizar minhas atividades.	(1) (2) (3) (4) (5)
3	Organização do Trabalho	Os prazos e o volume de trabalho são adequados.	(1) (2) (3) (4) (5)
4	Organização do Trabalho	Tenho os recursos necessários para trabalhar bem.	(1) (2) (3) (4) (5)
5	Estilo de Gestão	Sinto que minha liderança valoriza minha opinião.	(1) (2) (3) (4) (5)
6	Estilo de Gestão	A comunicação com a chefia é respeitosa e aberta.	(1) (2) (3) (4) (5)
7	Estilo de Gestão	As decisões são justas e transparentes.	(1) (2) (3) (4) (5)
8	Vivências de Sofrimento	Sinto-me desmotivado com o meu trabalho.	(1) (2) (3) (4) (5)
9	Vivências de Sofrimento	Meus colegas ou chefia desvalorizam o que eu faço.	(1) (2) (3) (4) (5)
10	Vivências de Sofrimento	Sinto que minhas tarefas não fazem sentido.	(1) (2) (3) (4) (5)
11	Danos Relacionados ao Trabalho	Tenho me sentido mais ansioso ou irritado por causa do trabalho.	(1) (2) (3) (4) (5)
12	Danos Relacionados ao Trabalho	Tenho tido alterações no sono ou no apetite.	(1) (2) (3) (4) (5)
13	Danos Relacionados ao Trabalho	Meu trabalho tem prejudicado meu convívio social ou familiar.	(1) (2) (3) (4) (5)

Observações  
Números de 1 a 7: Quanto maior a média, melhor.  
Números de 8 a 13: Quanto maior a média, pior.